# O que precisamos de saber sobre o coronavírus de Wuhan

Por: Robert Kessler
Consultado em: https://www.ecohealthalliance.org/2020/01/what-do-you-need-to-know-about-wuhan-coronavirus

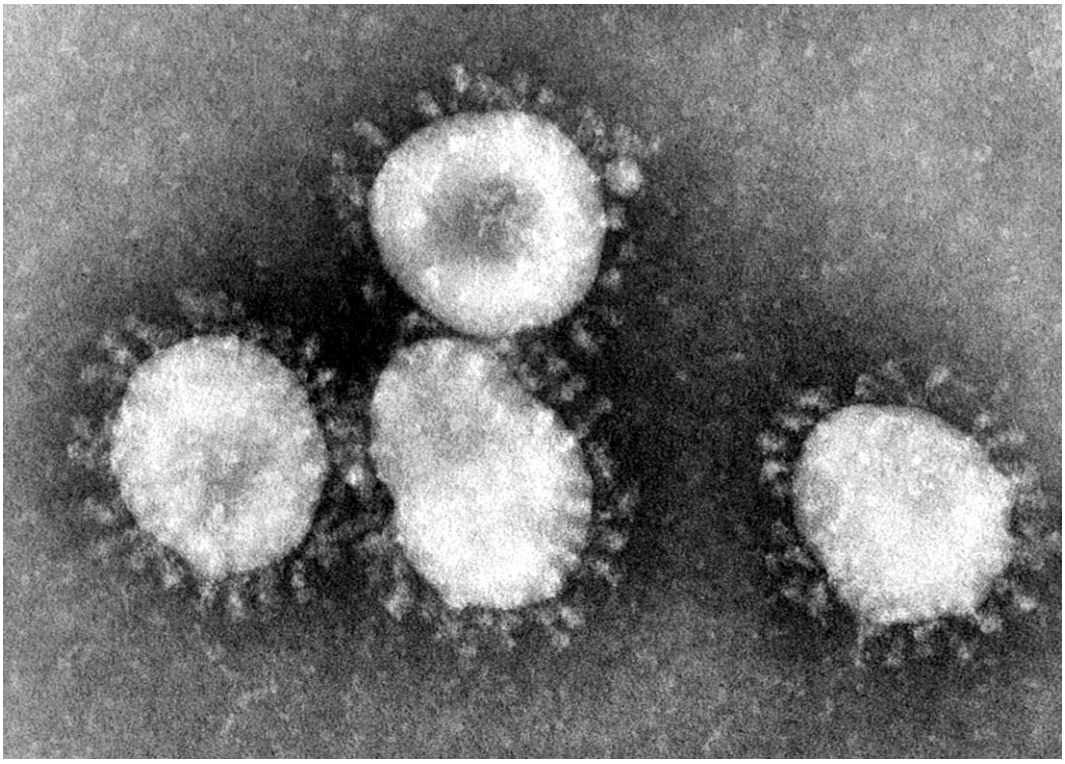
No final de Dezembro de 2019, algumas pessoas em Wuhan, capital da província chinesa de Hubei, começaram a ficar doentes com uma pneumonia incomum. Para os profissionais de saúde, a pandemia da SARS 2003-2004 não era uma memória distante, sentiram que algo estava errado. Em poucas semanas, foi anunciado que a causa da doença era um coronavírus nunca antes detetado, o SARS-CoV-2.

**O que é o SARS-CoV-2 / COVID-19?**

Às vezes referido como coronavírus de Wuhan, o SARS-CoV-2 é um coronavírus, uma família de vírus aos quais o SARS e o MERS também pertencem. Estes vírus geralmente vivem em morcegos, aos quais não são prejudiciais, e geralmente infetam seres humanos através de interações não naturais ou forçadas entre pessoas e animais no comércio de animais selvagens. Quando infecta pessoas, a doença é chamada COVID-19; os primeiros casos surgiram num mercado em Wuhan, onde os animais eram vendidos vivos para consumo.

Embora um artigo que defenda que as cobras possam ter desempenhado um papel na propagação de SARS-CoV-2 em pessoas, a EcoHealth Alliance não acredita que as evidências citadas sejam suficientes para sugerir as cobras tenham tido influência.

Nem todos os coronavírus têm a capacidade de se propagarem de pessoa para pessoa, o SARS-CoV2 tem. Foi assim que o vírus passou de um pequeno aglomerado de casos numa cidade chinesa para um surto global em poucas semanas.



Os coronavírus, assim denominados pela estrutura "em forma de coroa" quando vistos ao microscópio. A foto mostra o coronavírus responsável pelo SARS.

**Qual a verdadeira ameaça?**

Há muita coisa que não sabemos sobre o vírus. Até agora, sua taxa de mortalidade foi de cerca de 4%, o que está bem abaixo da taxa de mortalidade do SARS, embora tudo possa mudar rapidamente. Como a maioria dos vírus, quem já sofre de alguma doença, é mais prejudicado pelo COVID-19 do que quem é mais saudável.

O SARS, no início do século, custou à economia global entre US $ 30 e US $ 50 bilhões. É provável que o SARS-CoV-2 tenha um impacto igualmente devastador. A bolsa de ações já sofreu um impacto idêntico e é provável que continue, à medida que persiste o receio de viajar internacionalmente.

**Como me mantenho protegido?**

Os coronavírus propagam-se como outros vírus respiratórios, pelo que a higiene básica, como lavar as mãos regularmente com água e sabão, cobrir a boca ao espirrar ou tossir e evitar o contato com qualquer pessoa com sintomas de constipação ou gripe, é muito importante. Também é aconselhável cozinhar bem a carne e os ovos e evitar o contato desprotegido com animais selvagens ou de criação.

Este é o mercado da animais selvagens em Wuhan, onde se acredita-se que o surto de COVID-19 começou.

**Como impedimos vírus como o SARS-CoV-2?**

A maioria das novas e emergentes doenças infeciosas que vemos são de natureza zoonómica, o que significa que têm originam em animais antes de se propagar a pessoas. Em muitos casos, as intervenções comportamentais podem ser extremamente eficazes na prevenção da propagação. Seria mais fácil impedir de vez uma ação que leva à propagação da doença, em vez de a monitorizar e tratar cada caso individual de infeção após o início de um surto.

A pesquisa da EcoHealth Alliance estima que existem 1,67 milhão de vírus desconhecidos; no ano passado, o SARS-CoV-2 era um deles.

Vimos como a prevenção pode ser eficaz quando se trata de doenças crónicas como doenças pulmonares e cardíacas. Intervenções como parar de fumar, dieta e exercício são altamente eficazes na prevenção de doenças, para não mencionar muito menos dispendiosas do que o tratamento. O mesmo pode ser verdade em doenças infeciosas. Não será fácil e exigirá uma grande cooperação global, mas na EcoHealth Alliance acreditamos que, se investirmos na prevenção de doenças infeciosas, no futuro poderemos impedir que surtos como este voltem a acontecer.